

Rega deficitária em olivais de Tras-os-Montes: apresentação de um projecto em fase de instalação

A.A. Fernandes-Silva¹, T. de Figueiredo^{2*}, F. Fonseca² A. Almeida²

¹Centre for the Research and Technology of Agro-Environmental and Biological Sciences, CITAB, University of Trás-os-Montes and Alto Douro, UTAD, Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real, Portugal

²Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança (ESAB / IPB), Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal; [*tomasfig@ipb.pt](mailto:tomasfig@ipb.pt)



Introdução

A gestão da rega no Vale da Vilariça (Trás-os-Montes, Portugal), onde a água é escassa, terá de economizar recursos, reduzir impactos e maximizar a produtividade. A adoção da rega deficitária (RD - rega abaixo das necessidades totais de água da cultura), pode concorrer para esses propósitos.

Com o projeto, pretende-se avaliar a resposta do olival a diferentes estratégias de rega deficitária, em produtividade, qualidade do azeite e impactos ambientais da atividade.



Objetivo

Apresentar à comunidade técnico-científica o projeto em fase inicial

Tarefas do projeto

Entre outras, destacam-se:

- Monitorização das perdas de solo e de água em parcelas de erosão
- Avaliação da evolução temporal da força de destaque dos frutos antes da colheita (FRF – fruit removal force) e peso dos frutos (W)
- Medição dos parâmetros para avaliação da capacidade de trabalho do equipamento de colheita utilizado

Colheita mecânica com vibrador e apara frutos



Parcelas de erosão



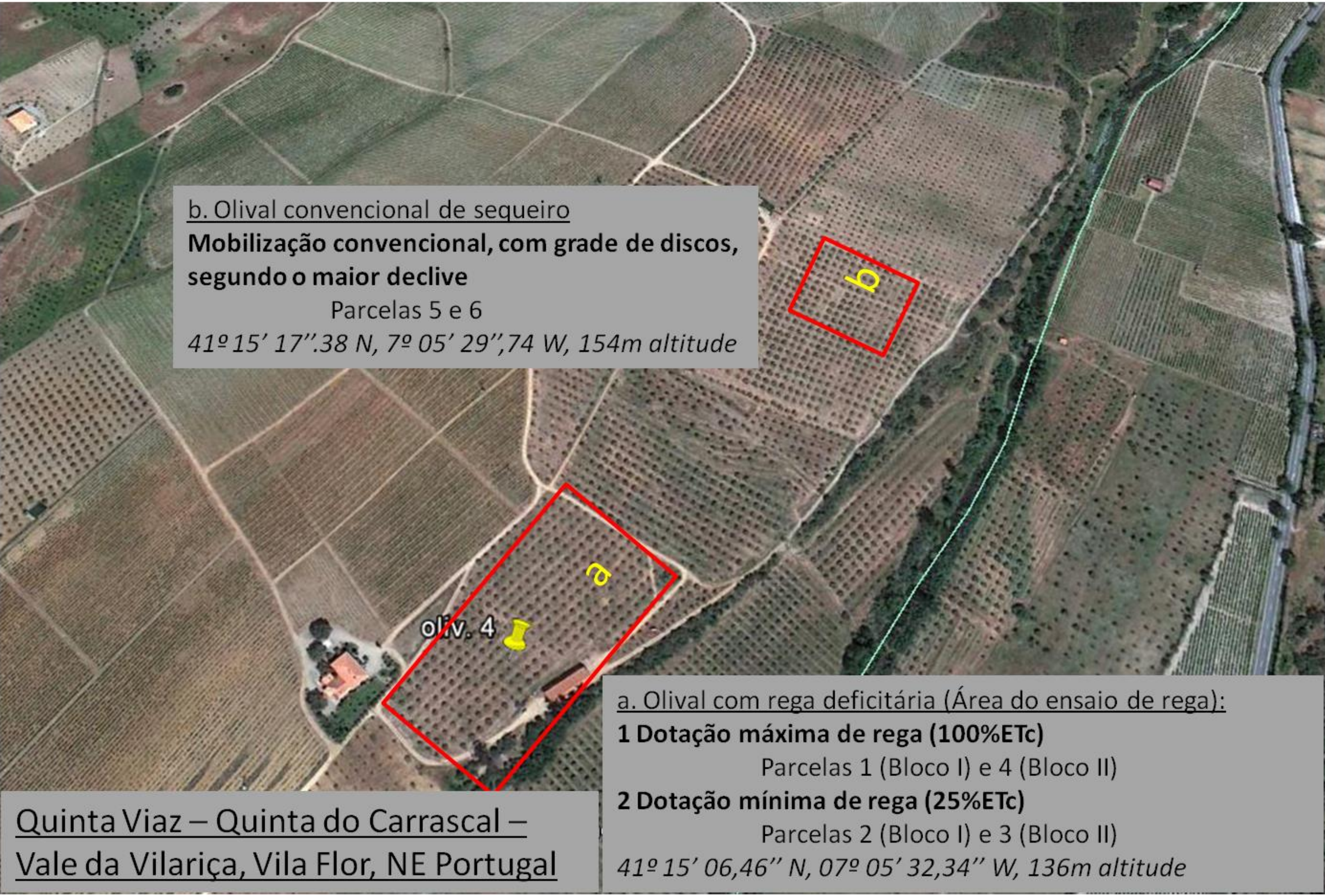
Ensaio experimental

- ✓ Olival (cv. Cobrançosa), modo de produção biológico, compasso 7m x 7m, rega localizada, colheita mecânica
- ✓ Topo de encosta, declive moderado
- ✓ Terra Quente Transmontana, (T>14°C, P<600mm)
- ✓ Depósito sedimentar Terceário, argiláceo, calhau rolado
- ✓ Alissolos (FAO/UNESCO, 1987) Textura fina, limitações de consistência e permeabilidade
- ✓ Área de ensaio 2,1ha, 3 Blocos, 5 Tratamentos

Parcelas de erosão instaladas em

- ✓ Área de ensaio de rega (Olival biológico, 4 Parcelas)
 - ✓ Cobertura herbácea, sem mobilização
 - ✓ Tratamentos de máxima e mínima dotação, 2Blocos
- ✓ Área adicional (Olival convencional, 2 Parcelas)
 - ✓ Mobilização convencional segundo o maior declive
- ✓ Parcelas 14m larg x 21m comp, ca. 300m², 6 árvores

Tratamento de Rega1	Bem Regado (R)	Rega deficitária contínua (RDC)		Rega deficitária controlada (RDI)	
	1	2	3	4	5
Dotação (%ETc)	100	25	40	40	40
Distribuição	Em toda a estação de rega			1 Jun-15 Jul & 1 Set-15 Out	1 Jun-5 Ago & 1 Set-19 Out
Tratamentos com parcelas de erosão		ETc – Evapotranspiração cultural			



Resultados

O projeto não produziu ainda resultados na maior parte das suas tarefas.

De a cordo com as expectativas quanto a resultados de perda de solo será possível passar a dispor de informação suplementar relevante quanto ao efeito das coberturas do solo por vegetação adventícia, em modo de produção biológico, na proteção dos solos contra a erosão, bem como sobre os impactos do tráfego das máquinas de colheita nas propriedades físicas e na resposta erosiva dos solos.